



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2020
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Senhor Ministro do Meio Ambiente, acerca dos resultados das investigações sobre a origem do derramamento de óleo nas praias do Nordeste”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades, insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro do Meio Ambiente, acerca dos resultados das investigações sobre a origem do derramamento de óleo nas praias do Nordeste, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais são os resultados das investigações para saber de onde veio o óleo que chegou à costa brasileira em 2019?
- b) O vazamento de óleo está totalmente controlado?
- c) Quais as punições aplicadas aos responsáveis pelo derramamento do óleo?

JUSTIFICAÇÃO

O segundo semestre do ano de 2019 foi marcado por um desastre ambiental de proporções alarmantes que atingiu a costa brasileira, inicialmente no nordeste para depois aparecer em outras regiões do litoral brasileiro.

Manchas de óleo de espalharam pelo mar e atingiram diversos estados e centenas de cidades que sofreram enormes prejuízos financeiros com a diminuição do turismo e a impossibilidade da pesca nessas regiões.



Na pressa de apontar um culpado e usando o desastre na luta política e ideológica, integrantes do alto escalão do governo federal e até o próprio Presidente da República falaram de tudo, iniciando seus ataques, naturalmente, à Venezuela, de onde teriam partido as manchas. Mas diversas teorias foram lançadas, sem comprovação científica. Uma delas suspeita que as placas tectônicas que se encontram no fundo do mar entre o Brasil e a África, teriam se chocado abrindo uma fissura de onde teria vazado o óleo.

Nos dias críticos da operação para conter o óleo, barris da empresa Shell foram encontrados com óleo que, segundo análise da Universidade Federal de Sergipe, eram a mesma substância identificada nas praias. Mas a Shell afirmou que provavelmente seus barris foram reutilizadas por terceiros, pois os barris são de lubrificantes, ela mesma não faz esse tipo de reaproveitamento de embalagens e tampouco transporta barris em rotas transatlânticas.

As praias do nordeste, região mais atingida, sofreram por meses com a evasão de turistas que diariamente cancelavam pacotes de viagem de pessoas que estavam com férias planejadas, provenientes de diversas cidades brasileiras e de muitos países do mundo.

Apesar de prejuízos ambientais e econômicos gigantescos que refletiram diretamente sobre empregos e renda nesses estados, até o momento não se sabe com precisão de onde veio a quantidade de óleo que atingiu as praias brasileiras.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Senhor Ministro do Meio Ambiente que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 02 de março de 2020.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC